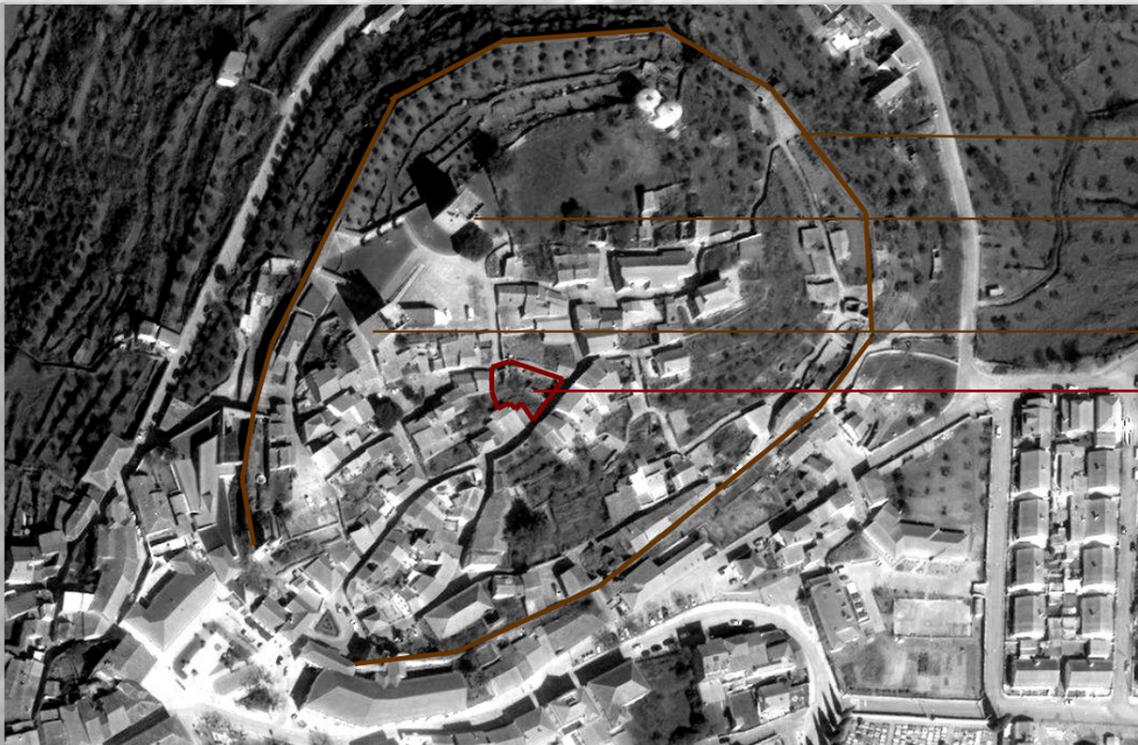


# REABILITAÇÃO

DE UM EDIFÍCIO PARA **AUDITÓRIO EXTERIOR**  
CENTRO HISTÓRICO DE PINHEL

Respeitar a **História** e o **Passado** das ruínas existentes  
e inserir a **Contemporaneidade**

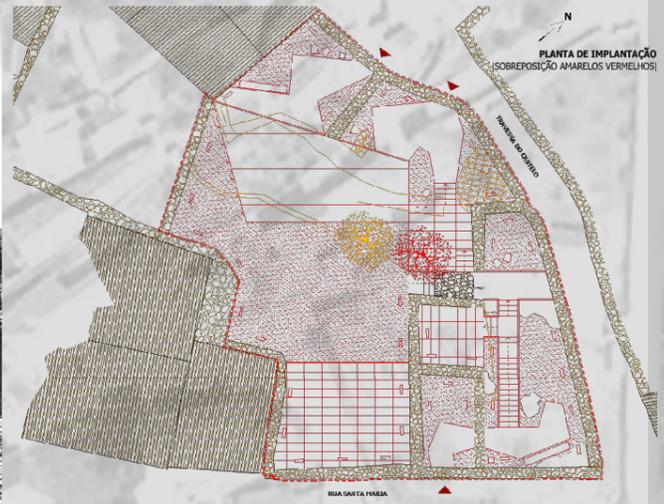


- Muralha
- Torre Norte
- Torre Sul
- Intervenção

O local de intervenção situa-se num ponto estratégico do Centro Histórico da cidade de Pinhel, na rua adjacente às Torres do Castelo, uma zona que está com pouca vivência atualmente e para a qual se pretende cativar a população novamente. Dotar um local com tanto **património histórico, cultural e arquitetónico**, com espaços como este para realização de eventos e espetáculos, contribuir para a divulgação do próprio Centro Histórico, levando não só a população local, mas divulgando-o também a nível sub-regional e regional.

LOCALIZAÇÃO

ANTERIOR À INTERVENÇÃO



POSTERIOR À INTERVENÇÃO



Devolver **VIDA** ao **Centro Histórico**

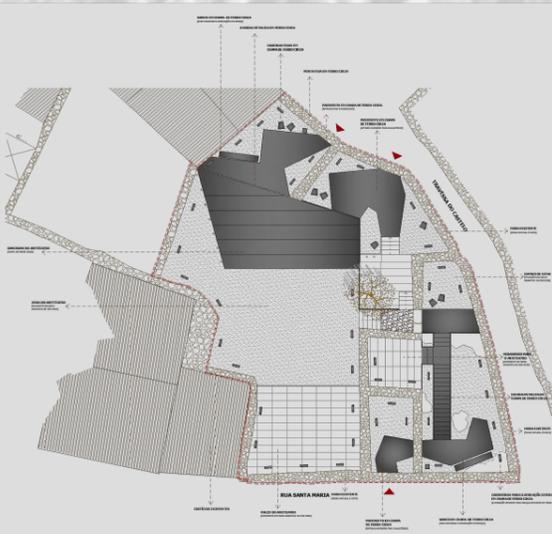


# REABILITAÇÃO

DE UM EDIFÍCIO PARA **AUDITÓRIO EXTERIOR**  
**CENTRO HISTÓRICO** DE PINHEL

Espaço de **Contemplação Descanso e Meditação** ao ar livre

Espaço para **Peças de Teatro e Concertos** ao ar livre



AMBIENTE DIURNO

MEMÓRIA DESCRITIVA

A presente Memória Descritiva é relativa à **Reabilitação** de um espaço que se encontrava em ruínas, mesmo no coração do Centro Histórico de Pinhel, na cidade de Pinhel, distrito da Guarda. O novo uso, o de **Auditório Exterior**, tem como principal função albergar **eventos ao ar livre** e ser também um espaço de **estar, de contemplação e de meditação**, como uma praça, mas com um carácter mais **intimista e acolhedor**. O objectivo primordial da intervenção foi **respeitar as ruínas do edifício existente** e a sua História, consolidando as mesmas por razões de segurança, deixando-as em ruínas como se apresentam na actualidade, não havendo uma reconstrução do edifício e assim respeitar a evolução do tempo.

O espaço é dividido em várias zonas, tendo **duas entradas à cota superior**, com acesso directo da rua das Torres do Castelo de Pinhel, e outra **entrada à cota inferior**, permitindo assim o aceso a **pessoas com mobilidade reduzida**. Estas zonas são espaços de contemplação, meditação e descanso, possuindo também um espaço de miradouro sobre o **palco** dos eventos, um palco com vista privilegiada para as Torres do Castelo, para a **realização dos espectáculos ao ar livre**, concertos, peças de teatro, apresentações e uma zona de bancadas para assistir aos mesmos.

Toda a intervenção foi projectada em resposta quer às ruínas do edifício pré-existente, quer às diferente cotas do próprio terreno como é o caso do local das bancadas, projectadas sobre uma zona de barrocal que se quis respeitar por motivos Arqueológicos. Os materiais utilizados são a **chapa metálica/ferro** pintada à cor cinza para **marcação do Contemporâneo** nos **percursos e no mobiliário urbano** e o granito bujardado nas zonas de permanência, como é o caso do palco e do miradouro. Nas zonas de estar o pavimento é em brita granítica, respeitando a pedra natural da pré-existência.



AMBIENTE NOTURNO

Devolver **VIDA** ao **Centro Histórico**

